

S. Paulo, 7 de Junho de 1913



N. 94

OPINION

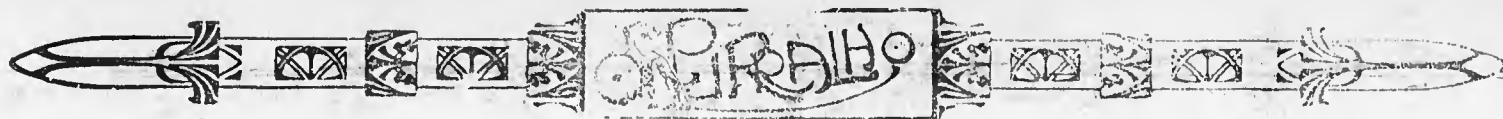
TIPOS DO BRASIL



Antonio Azeredo, o rei da graxa

Anno II

300 rs.



<p>O Bromil</p> <p>é o grande remédio para as molestias do peito, MAIS DE 400 MEDICOS attestam a sua prodigiosa efficacia nas bronchites, na roquidão, coqueluche, asthma e tosse. O Bromil é o melhor calmante expectorante</p>	<p>A Saúde da</p> <p>Mulher</p> <p>é o regulador do utero: facilita as regras, atenúa as colicas, combate as hemorragias, allivia as dôres rheumaticas e os incommodos da idade critica.</p>
---	--

Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio de Janeiro

Sprechen Sie Deutsch?
Do You Speak English?

Se não, procure o conhecido professor
HENRY WIESE
 ex-professor da Corte Belga e das
ESCOLAS BERLITZ de Londres, Bruxellas e Lisboa
 Rua 15 de Novembro N. 50 B -- (1.º andar)

Elixir
de Nogueira



Unico que cura a syphilis



TYPO-LITHOGRAPHIA

CASA FUNDADA

EM 1850

IMPORTAÇÃO DIRECTA

DUPRAT & C^{IA}

PAPELARIA □ FABRICA DE
 □ □ □ LIVROS EM BRANCO
 ARTIGOS PARA □ □ □ □ □
 □ □ □ □ □ □ □ ESCRITORIO
 ENCADERNAÇÃO □ □ □ □ □
 CARIMBOS DE BORRACHA

SECÇÃO DE ALTO RELEVO

E

GRAVURAS SOBRE METAL

ZINCOGRAPHIA

PREMIADA EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: RUA DIREITA N. 26

“INDUSTRIAL”

TELEPHONE N. 78

CAIXA POSTAL N. 52

OFFICINAS E DEPOSITO:

RUA 25 DE MARÇO, 76

SÃO PAULO

9
2113 D.



Poder occulto que protege e favorece em todos os negocios e empreendimentos!



Com os Accumuladores Mentaes sereis effectivamente feliz e vivereis na abundancia, porque vosso desejo de boa sorte, devido á saturação de vossos efluvios nervosos, ao preparar os Accumuladores conforme o ensino do impresso que os acompanha, se formulará na atmospheria magnetica da Terra, e nella ficará vitalizado pela vossa intenção, á maneira de torpedo espirital que se insinuará sugestivamente os acontecimentos por vos desejados. As pessoas sobre as quaes tivestes intenção de influenciari procederão a vosso favor desde então, como inspira das pelo livre arbitrio dellas proprias; mas estarão de facto suggestionadas indirectamente por vós, e talvez mesmo sem mais estardes pensando no que desejustes. Estes Accumuladores opéram tambem com a influencia dos astros, mas sua composição é segredo de um grupo de altos iniciados occultistas americanos. Apesar de estarem protagidos pelo *Registro Official de Marcas*, convem entretanto, para evitar imitações, que se os adquira de nós directemente, visto sermos seus agentes geraes em toda America. De muitas notabilidades que têm adquirido estes Accumuladores desde mais de dōze annos, possuimos importantes attestados favoraveis, algum dos quaes, cuja publicação foi expressamente auctorizada, têm sido publicados nos nossos 25 magazines illustrados.

Os Accumuladores são necessarios a todas as pessoas.—Tendes algum desejo que, apesar de vosso esforço, não conseguis ver realizado? Sois infeliz em vossa familia ou em vosso commercio? Necessitaes descobrir alguma cousa que vos preocupa? Quereis fazer voltar para vossa companhia alguém que se tenha separado? Quereis curar alguém do vicio de bebida, jogo ou sensualismo? Alguma molestia do cerebro, nervosa ou qualquer outra? Destruir algum maleficio? Alcançar bom emprego ou prosperidade? Facilitar algum casamento difficil ou alguma reconciliação? Fazer desapparecer alguma difficuldade? Empregae os *Accumuladores Mentaes*, com forme as instrucções impressas que os acompanham, pois darão os resultados que desejaes alcançar.

Preço dos Accumuladores Mentaes—Um Accumulador sozinho, 33\$000; os dois, por junto, 66\$ réis. Faz-se pelo mesmo preço a remessa pelo correio, com todas as instrucções impressas em portuguez. Se não ditvrees recursos para obter de prompto os dois Accumuladores, compraes um de cada vez; ou então compraes por 10\$000 o livro *Occultismo Pratico* do Dr. J. Lawrence, com o qual podereis muito obter, sem os Accumuladores.

Agencia de Diplomas Scientificos — Medico (Doutor em Medicina), Cirurgião Dentista, Pharmaceutico, Engenheiro Civil, Veterinario, Machinista Comandante de embarcações, Guarda-livros ou Chefe de Contabilidade, Technico em Comercio (para negociantes), Engenheiro Industrial (para industriaes) Photographo, Agronomo, (para lavradores), Bacharel em sciencias Juridicas e Sociaes (para Juizes de paz, Delegados e advogados), Doutor em Sciencias Politicas e Administrativas (para autoridades e chefes politicos), Doutor em Sciencias Pedagogicas (para professores), Doutor em Philosophia ou Theologia (para pregadores do Evangelho).

Cada Diploma: Rs. 60\$000. Com registro no Registro de Titulos no Rio de Janeiro. Mais 40\$000

Estes Diplomas são acceitos pelos Tribunaes Superiores de Pernambuco, Rio Grande do Sul, e de outros Estados, bem como por muitas inspectorias de Hygiene. — GARANTIDOS

Como remetter o dinheiro: Em VALE POSTAL ou CARTA pelo registro chamado do VALOR DECLARADO, a Lawrence & C., Rua da Assembléa 45. Rio de Janeiro

Esta casa é conhecida desde ha cerca de 20 annos como Agencia de Universidades Extranjeiras. — — — Fornecc, a quem os pedir, folhetos gratis explicativos.

PIRRALHO

NUMERO 94

Assignatura por Anno 10.000.

Caixa do Correio, 1026

Semanario Illustrado

d'importancia

. evidente

Redacção: Rua 15 Novembro, 50-B

O nuncio d'el'rei

Esse marechal, que por mal dos nossos peccados (devem ser muitos e grandes) dirige os destinos do Brasil, tem uma *vontadinha* de se parecer com os reis. Elle vae á caça como todos os monarchas, recebe uma ilha de presente para que o comparem a Napoleão, anda *smart* como Eduardo VII e ultimamente deu-se ao luxo de ter nuncios.

O primeiro cafageste escolhido para nuncio d'el-rei fui o senador matto-grossense Antonio Azeredo, que veio a São Paulo combinar com os nossos parédros a candidatura do sr. Lauro Müller á vice-presidente da Republica e outras cousas mais.

O parceiro do Pente Fino e do sr. Villaboim pensou que isto aqui fosse canja e que era só chegar e estava tudo arranjado, para falar na linguagem cafageste do director do sórdidissimo «Malho».

Mas a missão não ero mais faceis e o nuncio d'el-rei viu se deveras atarantado com a energia dos nossos próceres, principalmente com a do dr. Rodrigues Alves, que, segundo consta, declarou ao senador Azeredo que São Paulo não pode deixar de manter com os colligados os compromissos assumidos anteriormente.

E' quasi certo, portanto, ter a missão Azeredo *ratado* completamente e esse factio vem marcar o fiasco do primeiro nuncio da cõrte marechalicia.

Fala Antonio Azeredo

O discurso que o engraxate Azeredo pronunciou hontem no Rio, na reunião do P. R. C. é um desses preciosos documentos d'infame cynismo, que ficam para justificar reacções a punhal.

Esse canalha teve a audacia de detalhar a ideia injuriosa que a sua quadrlha lançou como arma [aos que se

revoltaram contra o seu sinistro comando.

Dizendo que a *nação está ameaçada de anarchia*, o deslavado velhote falou ainda do *patriotismo do honrado sr. presidente da Republica e da abnegação jamais desmentida do chefe do P. R. C.*

Oh cachorro!

DICCIONARIO DO HERMES

(editado pelo Pirralho)

LETRA L

Locomotiva — O Rivadavia é que chamou o trem de locomotiva. Acho que é porque elle corre como um loco.

Límbo — Marido da lima.

Litteratura — E' uma porção do livros. O Alves e o Garraux é litteratura.

Leite — Caldo extrahido da vacca. Tem frio, quente e café com leite.

LETRA M

Musica — E' uma coisa assim: Taratachim! taratachim! taratachim! Bum!

Moleque — E' o Nilo.

Melancia — Mulher do melão. O Rivadavia gosta.

Melancolia — Ai! Nem posso falar!...

LETRA N

Noivo — E' o marido antes de casar.

Noiva — E' a mesma coisa no feminino.

Nunca — E' quando a gente quer dizer que não acontece.

LETRA O

Óropa — Eu já fui lá. Tem cada intalhinha bonita!

Orchestra — E' o instrumento que en prefiro.

Oje — O contrario de amanhã.

Ora bolas, seu Hermes! — Coisa que o Pente Fino diz sempre que eu quero metter o bodelho no governo da nação.

LETRA P

Poesia — A mãe dos poetas.

Pandega — E' quando a gente grita, faz discurso, belisca as meninas e fica na agua. Quando eu era sargento, fazia cada pandega!

Perú — Animal quadrupede, azarento (tem aza). Em zoologia, é o marido da perúa.

LETRA Q

Quadrupede — Animal que tem o pé quadrado.

Quadrinha — Poesia de quatro pés.

Querida — Sobrenome das namoradas.

LETRA R

Rata — E' quando a gente faz feio. O Chico Salles dava cada rata.

Rabo — E' um pêlo comprido que alguns animaes têm.

Razão — Quando a gente acerta se diz: viu como ou tinha razão.

LETRA S

Sabão — E' aquillo que se lava a roupa.

Sargento — Tem quatro galões vermelhos. Eu já fui; era gostoso.

So'dado — E' a profissão mais digna.

Saudade — E' uma coisa que eu tenho quando me lembro de Petropolis.

LETRA T

Turuna — E' cu.

Tratante — E' o Azeredo, porque é elle que trata as combinações politicas.

Tamanho — E' a oomprideza de alguma coisa. Tem redondo e quadrado.

Tijella — E' uma chicara grande.

LETRA U

Um — E' o primeiro numero alfabetico.

LETRA V

Vacca — Animal patife (de patas) que dá leite.

Vadiagem — E' quando a gente está no *dolce niente*. Quem me ensinou isto foi o Riva; não sei se está certo.

LETRA X

Xá — E' uma bebida que não deixa a gente na agua.

LETRA Y

Desta vez não ha nada nesta letra.

LETRA Z

Zinco — São telhas grandes feitas de latão.

Zebra — Não é nem burro nem cavallo.

(Continúa)



Sempre é feliz quem faz mal
Quem nunca foi boa bisca;
Vejam só o marechal:
Cavou a ilha Francisca.



De Camarote

São José



Dovo ostrear hoje, neste theatro, a Companhia allemã Tuschcher.

A peça escolhida para a apresentação da troupe foi a «Eva» de Franz Lehar, uma das operetas mais queridas do nosso publico.

Devido á fama da companhia e á belleza de algumas artistas, cujos retratos estão expostos em quasi todas as vitrinas de São Paulo, é de suppor que a troupe Tuschcher faça um estrondoso successo.



Polytheama

Sempre repleto o alegre theatro da rua de São João, ponto predilecto dos noceurs de São Paulo.

Continua a triumphar o querido Geraldo, que recebe todas as noites fartos o calorosos applausos. Mas merece-os, porque só a Carabó cantada pelo popular cabotin vale todos os numeros do actual programma do velho barracão.



Palace-Theatre

Com a opereta de Mar'o Monteiro, «Amôres de Tricana», musicada por Felipe Duarte, faz a sua festa artistica, domingo



em «matinée» a querida actriz Abigail Maia. Incontestavelmente o grande successo da

PROPHECIA DO «PIRRALHO»

Si o Pinheiro triumphar



— A camisa tambem....

companhia que trabalha no theatro do Marzullo é devido á sympathia que, ao publico, soube inspirar Abigail. E' uma verdadeira artista de opereta: tem uma voz fraca, mas muito melodiosa e sabo representar. Esta actriz que se estreou, se nos não enganamos, menina ainda com a «Fada de Casal» no Sant'Anna do Rio, tem progredido extraordinariamente. E' a nossa primeira actriz de operetas hoje, essa que é filha da saudosa caracteristica Balbina Maia que tanto é lembrada pelo seu trabalho no «Mambembe». Além da opereta haverá um acto de variedade, recitando a actriz Abigail versos de Ricardo Gonçalves e cantando a romanza «Lago Tranquillo», letra de Manoel Carlos, musica do prof. Felix Otéro. E' uma homenagem aos dois grandes poetas paulistas. Um successo, estamos certos, vai ser o festival da distinta e querida actriz,

Variedades

Continua a trabalhar neste theatro com grande successo a companhia nacional de operetas e revistas dirigida pelo actor Domingos Braga.

Durrnte a semana subiram á scena as peças «A viuva d'alegria» e «Mulheres em penca» e ambas conseguiram o mais franco

exitto, sendo muito applaudidos os principais interpretes.

Então, as conferencias do Azeredo foram bem succedidas em São Paulo?

— Não, não foi ninguem.

— Então, cessarem os desastres na Central?

— Qual, não sabes da viagem do Azeredo a São Paulo?

— Não entendo.

— Pois foi o maior desastre politico dos ultimos tempos.

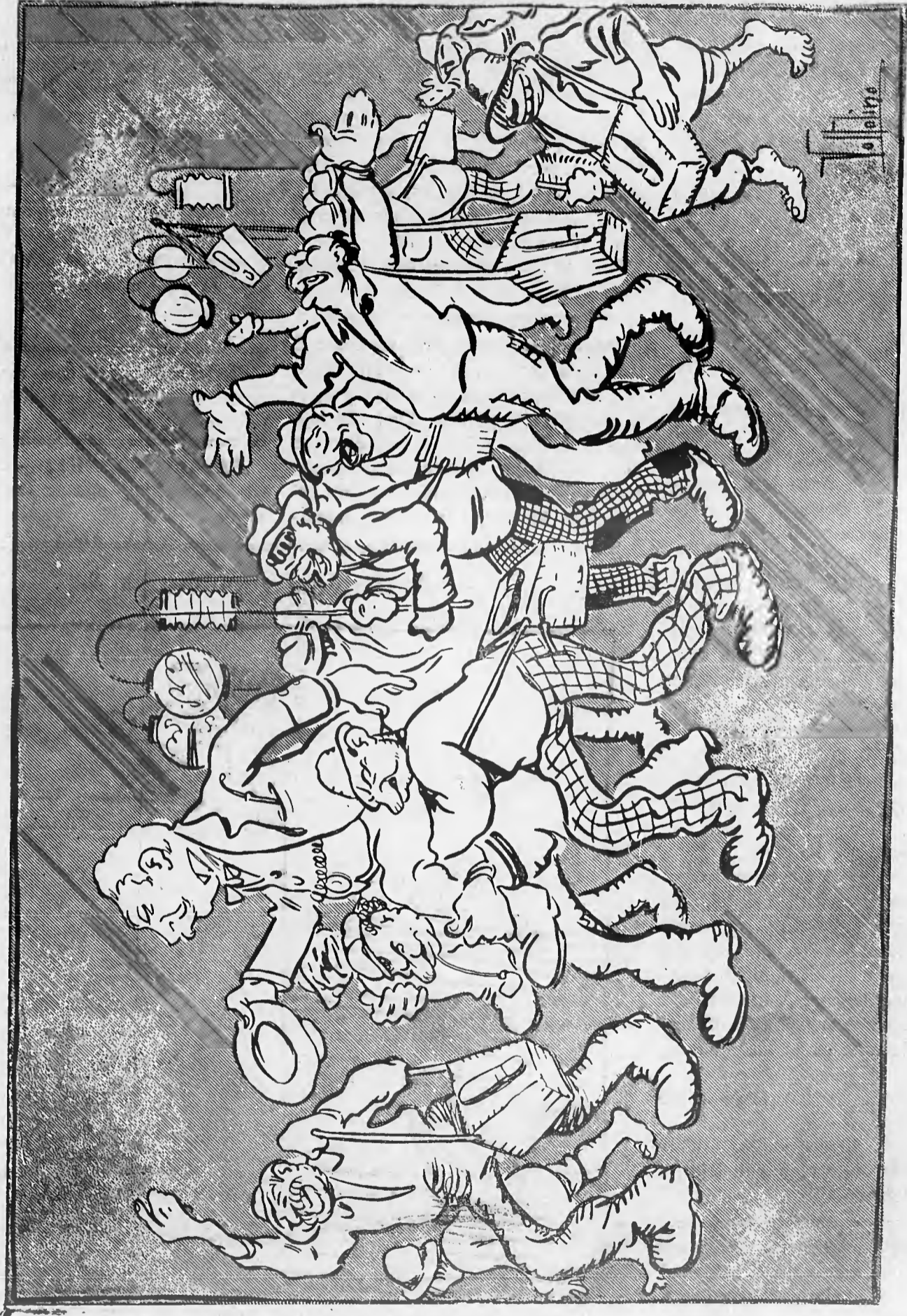
O marechal outro dia foi assistir a uma aula de esgrima.

Na violencia do duello, gritou o professor:

— E' desleal esse golpe nailharga...

O marechal ficou ve.melho até as orelhas.

SOLIDARIEDADE PROFISSIONAL



A entusiástica manifestação feita ao Azeredo pelos seus colegas de São Paulo.



princi-
Azeredo
Paulo?
tres na
gem do
re poli-
ssistir a
ritou o
harga...
até as



Nem bem chega ao Rio o senador Azeredo e parte para São Paulo o sr. Francisco Salles para conferenciar com o sr. Rodrigues Alves a respeito da questão das candidaturas.

Dado o insucesso da missão Azeredo é muito significativa e cheia de doces esperanças a viagem do estadista do Capim Branco.

Oxalá que as coisa se resolvam a bem da tranquillidade da Republica e da honra do Estado de São Paulo.

Ermete Zacconi

Está annunciada para breve a estreia do actor Ermete Zacconi no theatro Municipal.

O eminente artista que com Novelli e Salvini forma a trilogia excelsa da actual arte dramatica italiana, acaba de dar com estrondoso successo uma serie de espectaculos no Rio de Janeiro, sendo delirantemente victoriado pelo publico e ca'orosamente elogiado pelos plumitivos fluminenses.

E' de esperar, portanto, que em S. Paulo não seja menos retumbante o successo de Zacconi e que elle receba todos os applausos e manifestações de que é merecedor.

Ante-hontem o marechal foi ao cinema Odeon assistir à bellissima fita de grande successo «Os mysterios da ilha».

Está de accordo.

Madame Foi assistir o *Otello*, pelo Novelli. Estava bella, chic, sorridente ostentando uma bella toilette. Seu marido lá não estava. Duas amigas acompanharam-na. Pudemos, indiscreta e bisbilhoteiramente ouvir este commentario que Madame fez às suas duas intimas :

— « Se meu marido fosse como Otello ! »

A essa hora precisamente, Otello, em scena, enforcava no seu leito, a pobre Desdemona.

O sr. Ribeiro Junqueira, elogiando o sr. Sabino Barroso disse que a coligação deposita nelle inteira confiança.

Osr. Cunha Machado, *leader* do

P. R. C. em nome dos seus correligionarios, manifesta tambem a confiança do partido no sr. Sabino Barroso.

Em vista disso ha duas supposições a fazer : ou o sr. Sabino Barroso è um homem de character vigoroso, de uma probidade e lisura inexcedíveis, e portan'o, incapaz de manifestar sympathias por este ou aquelle partido, ou então está accendendo uma vela a Deus e outra ao diabo.

Para nós è verdadeira a segunda hypotese...

Demoiselle não deve ser como é tão cheia de si !... A senhorita sabe que é bella, convenceu-se disto e agora deu para orgulhosa. Oh ! não seja assim !... Fica feia. Se soubessemos disso, não teriamos entusiasticamente cantado como cantamos a sua esplendida belleza, a meiguice impec-

cavel das suas formas, principalmente, quando está com aquelle seu já tão conhecido vestido azul marinho escuro, com aquelle impressionante faixa verde, à samaritana, envolvendo-lhe a cintura. E' bella Demoiselle, mas, não lhe queremos ver mais, enfatuada e cheia de si..

Modifique-se.

O marechal encontrou outro dia o Chico Salles e disse-lhe todo risonho :

— Nhô Chico, cavei nhá Chica...

— O que, marechal, disse o Chico atrapalhado.

— Pois é, deram me a ilha Francisca.

Reflexão do Marechal: — A ilha Francisca vie ser a Sant'Helena este novo Napoleão.

Phrase do Nilo: — Dizem que eu fui bandalho, mas eu não cavei ilha alguma.

A tragedia republicana



Como a pintam os innocentinhos do P. R. C.

Cum
quinta
nho ju
molhér
As d
carato
io iva
Ir. to
pur ca
os gab
visti a
Capito
gollari
che io
andá s
Aóra
stava i
Intó
io fiz :
do gi
quano

Uh !
stavo :
molto
Bolide:
Teni
Inda
o Rodi
Stá, o
stizia i
rantesc
chi té
genti v
guele,
pretto,
zega ;
Anonh
toghes
Pied d
inletric
ingopp
quim /
trint'ár
Assi ci
vantár
pissual



O RIGALEGIO

Dromedario Illustrato

ANARCHIA, SUCIALISMO
LITERATURA, VERVA
FUTURISMO, CAVAÇO

Organo Indipendente do Abax'o Piques i do Bó Retiro
PRORPIETÁ DA SUCIETÁ ANONIMA JUÓ BANANÈRE & CUMPANIA

Redattore e Direttore: JUÓ BANANÈRE

1913

REDAÇÓ I FICINA: Largo do Abax'o Piques pigado co migatorio

MINHO JULGAMENTE

O giurio — A biçorviçó

O pissoalo che stive lá - Stive també o Piedadó i també o Capitó - O indigra-
ziato do promotôro Çaçino é a máia sô gara di giacaré - O miño divo-
gado é o maisé cotuba. - Uh! mamma mia! che sbornia!

Conformo stava nunciado, tive Ingáro
quintaffera no tribunale do giurio, o mi-
nho jurgamente, pur causa do grimo di
molhéricidio, (çassinato da mo liere)

As deize ores da manhã vignó o Lac-
carato i mi comunicô che nu meio d'e
io iva parecê na barra du tribunale.

Intó io nãulê xamá o S. ló Ingreiz
pur causa di mi afazê a barba i mi gortá
os gabello, butê pó di arroso na gara,
visti aquillo frako nóvo chi mi deu o
Capito o animo çassato i butê també os
gollarinho ingommado pur causa chi aora
che io amatê a molhêre io abbisognu
andá xique p'ra mi cavá a namurada.

Aora io mandê dizê p'ru Lacarato che
stava as ordia, é piguê di sperá.

Intó quan fui meio die in puntigno
io fiz a migna intrada drionfale na sala
do giurio, uguali come o diradentese
quano fui inforcado.

O aspett.imo du saló

Uh! porca miseria lo saló du giurio
stavo xiiguo piore dn gafagnote. Ma chei
molto maisé xiigno du gallingnero du
Bolidreama.

Tenia tuttas specie di crassia suciale.
Inda a primera fila di gaderases stavo
o Rodrigos Alveros, präsidenti m' du
Stá, o Sampá Vidalo, ministerio di Giu-
stizia i da Gadêa publica; o Artino A-
ranteso, segretarimo di quella segretaria
chi tã lá do lado squerdimo di quano a
genti vá preso p'ra gadêa; o Xico Mi-
guele, ministerio dos aramo; um burrigno
pretto, ripresentaio o Hermeze da Fun-
zega; a ngademcia di letras; a Sucieta
Anonimia Martinelli; a Binificienza por-
toghese é maisé um diluvio di genti O
Piedó stavo amuntado Ingoppa da Iulz
inletrica. Tenia també o Cap. tó amuntado
ingoppa a gartolla du Vap'elli, o Juo-
quim Antunese, turceno p'ra mim pigá
trint'annoses di gadêa é in Venuesgã
Assi che jo lutrê tuttos munno si ali-
vantáro. Intó lo cumprimentê i mandê o
piissoalo sintá i si assentê lo també.

O giurio

Disposi che r' stabelecê u zilencio u
prisidentimo do giurio den a p lavria
p'ra un italianiguo chi stava lá pur causa
de lê os atto du processo.

Quano fui as seises ores di tardi cabô
a lettura e intó tive un intervallo pur
causa do pissoalo pigá a « hõia » Aora io
pidi liceiza p'ru guzlo pur causa di i
un puqu' nho allu nu Bar Baró p'ra pigá
un s'nduxi co choppp scuro ma illo
non dixô. Intó io cumi lá mesimo.

As site ores incomincio travez o giu-
rio, pigan lo a palavria o promotôro
pur causa di fazê a cusaçó.

O promotôro incom'ncô di rero cl i un
grimo feio como o migno grimo né pre-
cizava cusaçó, che io já estava gonde]
nado.

«Oglia p'ra gara dell, signoros giura-
do! E' o tipio du dii ig ueuti natol»

Intó io alivantê i dissi p'ru prisidento:
— illo está mi xingano ... disposi se io
dê nelli non se quexe...

«E' un uômo covardo que amatô una
mulhêre fraca i sé di esa...»

— Faca una ôva! una veize brigô
c'oa guzignêra i scugnambô c'oa gara
da guzignêra...

«Alê di tndo inda jive gravante di
tê amatado a mulhêre c'oa traicó...»

— Mint ra!...

— Galabocca! aparlô o prisidento.

— Intó mandí illo també galá a bocca!!
Aora o prisidento aparlô na oreglia do
Laciarato i o Lecarato vignó fi á perto
di m m.

C'e troxa, io non tengo medo delli!!!

Intó o promotôro continuô apar'á maisé
una purçó tempo e terminó dizeno:
«... i por tu 'os lstus ammutives de gon-
sideraçç io peço p'rus signoras giurado
a condenaçó do çassino!»

— Cassino é a máia! sô gara di ja-
carê!

Intó o Lacarato mi dê tres tapazes.
Io non dê nelli pur causa che ten'a

molta genti lá, ma quano io pigá illo
sosigno nu scuro illo vá vé...

Disposa che galá a bocca quello pro-
motôro indigraz'ato, tive a palavra o
in'ustro ivogado, o dottore Demetrio
Sabre, che incominciô mostrano p'rus
giurado che se io non tenia amatado a
Juôquina qua quere die illa co Mílio di
Menezio mi fazia ugu li come o çassa-
nato do venente Galligna!!!

— Molto bê!! exoramê!

Dissi també che io divia sé hissorvido,
pur causa che io çá sinê c'oa privaçó di
sentido.

E' virdá, por causa che so io non ten-
nia a privaçó di sentido io non tenia
dixado scappá o gun'pço da Juôquina.
Disposa di maisé duas ores di peoraçó,
te minô cosi;

«Das gunsideraçó intr'nsieca dus
fatto, l guns derano també a pinió pile-
tica i trelze-sê fete di Mittlkinixoppp,
Lumbrose, Gorpu di Giuris, Joan Kop-
pinga, Standio i Dikke, Ering, Ruio
Barboza i otros giuriste notabilios, a-
mun'ano in goppa o diretto civile e
gome'ciale, u diretto chi Gristo organi-
zô p'ru povolo in goppa da çarça arden-
tis, só certo da biçoorv'çó do réu.»

Porca miseria! come parla bê quello
figllo da máia.

Intó io fui biçorvido c'oa nanim'dade
di votaçó.

Aora tudos p'ssoallo fizero na brutta
ovaçó p'ra mim.

Che gustose!

Che gustose,

Intó io exoramê p'ru minho inlustro
devogado: — Propinkua inprekcionam!
i asculami.

I indigambê.

A cavaçó do Xico

Ma inviez'quano io xigüê inda a porta
vigio p'ra mim o Xico Sapateire i mi
preguntô,

— Eh so Juól io sto' quireno pidí
una cósá p'ru signors.

— Intó diga.

— Ebbê! lo també s'io' quireno ama-
tá a migna mulhêre i intó, quiria unas
informaçó.

— Ma che informaçó!?

E' a robba maisé facile do l'Unlver-
simo. Vucê apêga ella i dà cinques tiro
na gabeza d'ella i pronto.

— Ma io non tegno o rivòrvero.

— Intó vucê vá acumprá una hunita
spingarda che o D. Roque da Silva sta'
vendeno p'ru quaranta cinques milareis.
Uma bratta plixaxa!!

— Mà andove è o D. Roque?

— E' inda a rua di Zan Bento 29-A.
A gaza maisé cotuba.

EXPERIENTE

ARTIGOLO I — Chi insigná o *Piralho*
non apaga o *Rigalejo*.

ARTIGOLO II — Chi nou insigná apa-
ga trezentó.

ARTIGOLO III — Istu giornale é o or-
gano diffensore da proteçó p'rus
animale.

ARTIGOLO IV — Du Hermeze da Fun-
sega també.

ARTIGOLO V — Chi non vutá no Lulgi
Vampa p'ra governatore da Repu-
bliga sará esgulhambato nos arti-
golos du *Rigalejo*.

ARTIGOLO VI — Non si ricebe né si
disinvorve origali.

JUÓ BANANÈRE

Givente



Bar Baró

CHOP GERMANIA -- 200 reis



O Pente Fino, não sabendo mais de que recursos lançar mão, está fazendo obstrução na Camara. Para que isso? Naturalmente porque elle está com a minoria. Mas si assim é, como é que affirmam os pinheiristas que o sr. Soares dos Santos foi eleito? E mais ainda, como é que o deputado sul-rio-grandense se considera eleito calma e friamente e não tem impetos de brio para renunciar o cargo para o qual não foi escolhido.

Quanta falta de vergonha neste governo do Hermes!

Todo homem que é honrado,
Que o bom caminho palmilha,
Nunca ha, por certo, pensado
Em ganhar alguma ilha.

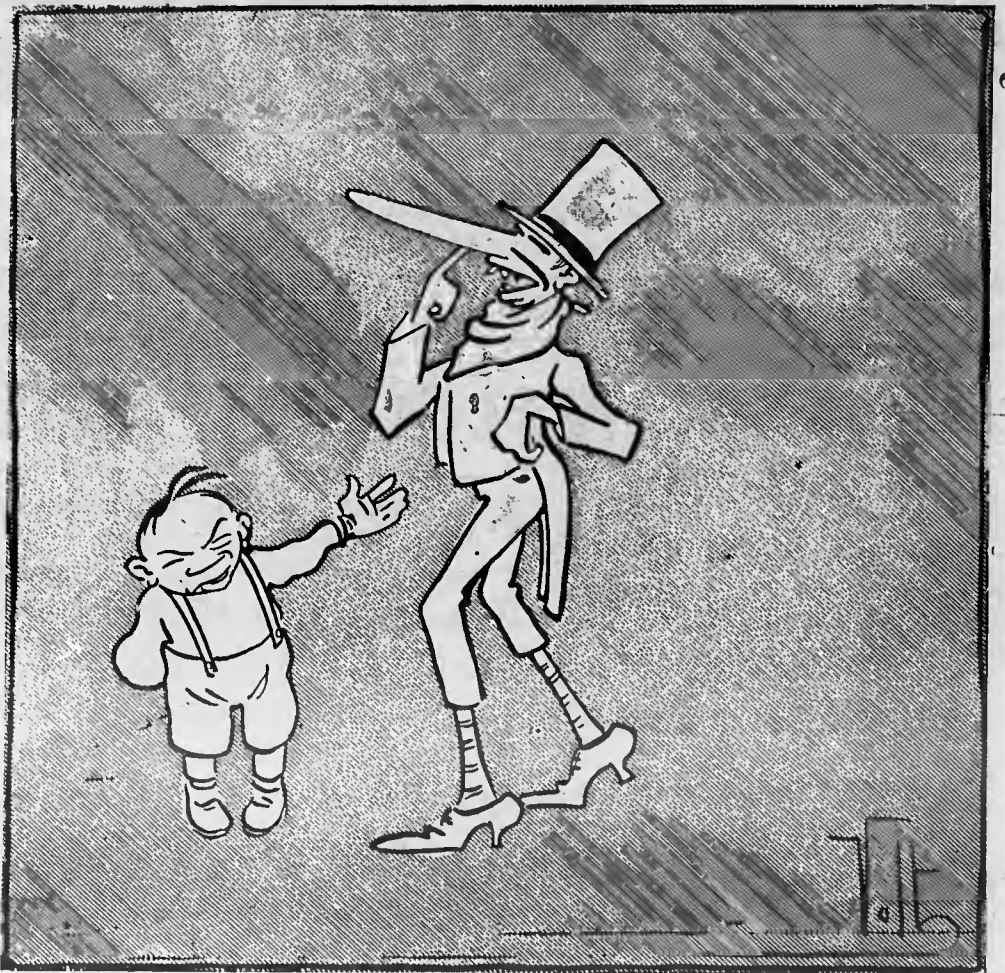
Dialogo

— O marechal è sul-rio-grandense,
não é?
— Era, agora è *ilheo*...

Consta que o marechal Hermes ca-
hiu e ficou ferido na *ilharga*.
Naturalmente elle estava passeando
na ilha.

O snr. Pinheiro Machado, depois
do estrago que produziu na sua poli-
tica a ultima visita a São Paulo, do
snr. Azeredo, poz-lhe o appellido de
Azaredo.

Uma pergunta do «Pirralho»



— João Minhoca não é um nome nacional?...



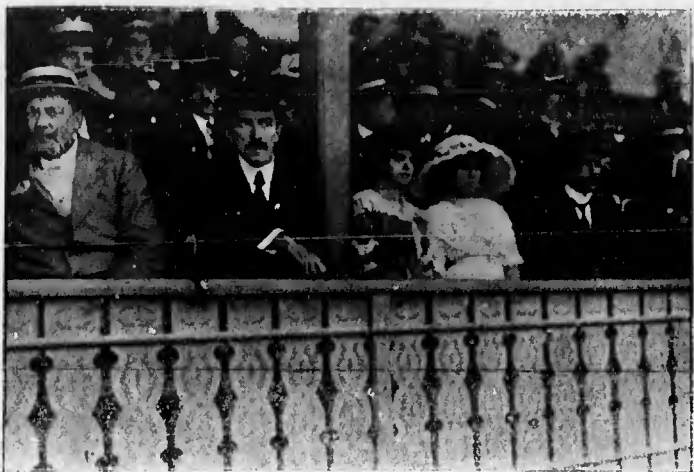
NÃO SE IMPRESSIONE

Cura:
bronchites, coqueluche
e tosse de qualquer
natureza.

PARA TOSSE BRONCHIOL



No Velodromo



Aspectos das archibancadas

Vendo o rebanho passar

A noite das estatuas

Política: o Capitão, o Azeredo, a Academia

Os theatros despejam a sua clientela. Ella se confunde, se apressa, se enerva á saída — depois, se desagrega, e, em moia hora de movimento, desaparece engulida por bares, cafès, bordéis e casas de morada.

Então decrece a vida. Nas ruas do centro, ha ainda tylburis que seguem a passo os transeuntes e os noctambulos.

Mas ahí para fóra, nos arrabaldes, a neblina enrola os lampeões no intervallo das grandes arvores que dormem. E' a hora indecisa da vida, em que as estatuas da cidade descem dos seus altos pedestaes. Saccodem as pernas para espantar o cansaço a que as obrigaram o dia todo as imaginações duras dos artistas. E caminham sem barulho, como sombras que são. E dão-se *rendez vous*.

Ergueram-n'as porque a cidade precisava ter historia e portanto ter bronzes.

A gloria d'ellas não é feita de sangue, nem de amor, nem de outra exaltação humana. E' uma gloria ordeira, dentro da lei e do bom tom. Por isso ella é indifferente aos que lhes passam debaixo, vivendo cada um a sua vida, tendo cada um as suas estatuas, d'entre heroes, santos e loucos.

Outra noite o *rendez-vous* das estatuas era sob a herma de João Mendes.

Feijó, compenetrado da sua nova missão de eternizar a capoeira como gesto affirmativo da nacionalidade, tinha ensaiado um tombo em José Bonifacio. Mas errara o passo.

Riram-se todos da *maladresse* do regente. E João Mendes disse:

— Ah! pudesse eu me desenterrar desta droga, e te mostrava como se passa um pé...

Veja-se ahí o inconveniente das hermas.

O capitão Rodolpho de Miranda sonha decerto tambem com uma estatuasinha. De barro, para que facilitando-se a hypothese d'um erro de revisão (a troca do *a* por *u*), se venha a verificar sem esforço qual a grande qualidade quo sempre o distinguuiu entre seus pares.

E' o que eu pensei, assistindo outro dia ao embarque do senador Azeredo.

O capitão descera as escadas da *gare*, junto com o nuncio do general Pente Fino.

E deante do movimento que se fez de redor da chegada do hospede illustre, era do cinematographar-se para ganhar dinheiro, o atabalhoamento de s. exa, por parecer *troços*.

S. Exa., como é simplesmente natural, não tinha assumpto nenhum a deslindar com o sr. Azeredo, nunca teve.

N'aquelle momento, porem, em que havia attenção geral sobre a pessoa do nuncio, era preciso mostrar que entre ambos havia coisas a conversar.

Presuroso, gaguejando articulações, s. exa. eureka a final o que dizer:

— Como vae o Hermes, seu Azeredo?

Por esse tempo, já as raposas politicas cá da terra tinham rodeado o mensageiro que ia partir.

Elle, soccadinho dentro do seu sobretudo, olhos do malandro, a falinha de tenor, tinha para todos cumprimentos de cynico imperturbavel, habituado á alta politica nacional.

Houve um momento em que destacados dos outros, os dois se encontraram frente a frente — elle e Rubião. E conversaram longamente, caladamente.

Em Azeredo havia grande segurança de si. Por traz, elle tinha Pinheiro Machado, o Diabo mais authenticos dos dias da Republica.

Por traz de Rubião, a experiencia matreira que não mette a mão em qualquer cumbuca.

Elles vinham de dias agitados de combinações... quem seria o comido? quem seria?

Toda a figura adunca de Rubião parecia dizer: Cahiste, hein, meu velho.

E a de Azeredo respondia: Sim! Vae esperando!

Signal de partida, movimento, abraços, embarque apres-



Camara dos Deputados

A zessao de hontem

(Fac-simile para telegrammas do Rio)

Feita a chamada, verificou-se haver numero.

Na ordem do dia pediu a palavra o deputado A. pelo Maranhão.

S. Excia. falou sobre o trigo.

«E' um alimento necessario. Com elle se faz o pão que por sua vez é outro alimento necessario e além de tudo um alimento historico.

Porque já na Biblia...»

Neste ponto interrompeu o seu discurso o deputado B. pela Bahia:

— O sr. é uma besta, um caróla, falta na Biblia.

— Besta é a avó! retruca o deputado A.

— A sua, seu vendido!

Os dois deputados avançam. Os outros separam-n'os.

O orador A. continua o discurso aparteado sempre pelo collega B. No fim é muito cumprimentado.

E' provavel que amanhã não haja duello porque os contendores acabam de retirar as expressões injuriosas.

O escandalo dos ultimos dias foi a doação da ilha Francisca ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

Como se não bastassem as ladroenras e os desmandos praticados nesse deshonestissimo governo Hermes, era preciso que elle se assignalasse por mais este vergonhoso attentato aos cofres publicos, por esta bandalheira

inqualificavel, capaz de aquilatar do caracter do actual inquilino do Catete.

E ainda ha quem diga que o Hermes salvou a Republica, pondo cobro ás roubalheiras e quejandas immoralidades.

NO VELODROMO



Outro aspecto do *match* de domingo



sado de passageiros, sorrisos de gente que faz que não se conhece a fundo, e o trem se poz em marcha, deixou vasio o leito da estrada.

Sahi. Na escada, subindo, dois ou tres typos rodeavam o capitão, balofo das illusões do dia.

Um grande riso parvo arredondava-lhe o carão de tony demittido.

Querem saber? O capitão caçoava do general Dantas Barreto.

Emfim tinha sido elle a unica alma candidamente bronca, fechada para as malicias das coisas desta vida d'entre as que o momento nacional reunira n'aquella plataforma de *gare*, aquella noite.

* * *

S. Paulo é o melhor posto de *dressage* que possui a politica desta terra.

Uma velha chapa attribue á mocidade das escolas superiores a generosa tendencia de ter ideas arriscadas e livres.

No actual momento politico, dão razão a essa velha chapa duas faculdades brasileiras.

A de Medicina do Rio decidiu-se bravamente por Lauro Sodré, levantado popularmente candidato nacional.

Outra, a de Direito de Bello Horizonte, declarou que apesar da politica do clarinetista Bueno Brandão ser outra, a sua acompanhava Ruy Barboza e o civilismo.

Em São Paulo, porém, o phenomeno é diverso.

Aqui, todo o mundo era civilista, quando o governo o era. Valia a pena ver-se o patriotico appetite dos nossos moços, idealizando comer vivo o sr. Pinheiro Machado, não faz muito tempo, em 1911.

Quando começou a actual agitação e o governo mandou resonar, constituiu-se ainda na nossa Academia de Direito um *comité* civilista.

Dias, depois, porém, o governo sentava-se no prato da balança, onde o mesmo sr. Pinheiro Machado se fizera substituir pelo sr. Campos Salles. E logo dois promotores do tal *comité* civilista, usando do direito de ser cynicos, porque não ha artigo do codigo que puna o cynismo, lançaram o *comité* pró Campos Salles.

Com elles — grande numero d' estudantes, civilistas tambem. Emfim — *politicos*, explicava-me outro dia um amigo. Politicos em formação, em *dressage* em *training*.

São politicos — isso diz tudo e mais que São Paulo é o Posto Zootechnico da politicagem nacional.

JOACHIN DA TERRA





Coisas da Rua

Para a Fanny

Naquelle tarde tudo era suave. O sól já se afundava lá para as bndas do occidente, reverberando tudo, rútilo como a placa de aço em ignição. O dia, já agonisava, osculando com o beijo da saudação á noite que chegava....

Eu estava soffrendo da tortura do incontentado.... Sahi de casa. Caminhava vagabundamente ao léo da minha imaginação nervosa e nada, nada me satisfazia, apezar da suavidade immensa daquella tarde. Eu estava feliz... Tinha recebido naquelle dia as provas mais sinceras do amôr mais puro que alguém me pôde dedicar... Recebi nos carinhos de quem me ama sinceramente, todo o effluvio suave e mystico que uma alma apaixonada ambiciona. Alentadora e forte a amizade dos meus amigos, que me cercavam, ali estava. A felicidade estendia-me os seus braços e apertava-me loucamente. Como eu era feliz, diriam os que me vissem. E, no, emtanto eu queria mais. Queria mais, não de bom, mas queria mais de ruim. Eu tinha necessidade de ver o soffrer. Uma saudade profunda das minhas dôres me assoberbava o espirito. Eu queria ver o soffrimento. Quando não em mim, ao menos, nos outros. Eu queria abrir meu coração, fazer delle um sacrario, para guardar nelle as dôres dos que soffressem. Eu queria ver a miseria, eu queria ver o soffrimento, eu queria ver a dôr Sempre o contraste! Eu feliz, desejando o penar! E' preciso que exista o dia claro e brilhante, de sól limpido e claro, para que nós, os que formigámos cá na terra, apreciemos a noite, que, apezar de tudo (sempre o contraste!) é a deusa da tréva e do esplendor, no dizer gracioso de Goulart de Andrade. Eu era feliz e queria o soffrêr, se eu soffresse eu queria o gôso... Era a tortura do incontentado. Transbordava extravaso de minha alma a felicidade e eu, incontentado que era e que sou, queria o soffrer. Separei-me dos meus amigos. Fui a taberna e ao *chiquêiro* social. Busquei lá quem soffresse para que eu gozasse com aquelle soffrimento! Não achei ninguem. O mal secreto de Raymundo Corrêa habitava todos os corações e disfarçava-se em todos os semb'antes!... Abandonei-os. Fui a outro logar. Entrei num theatro onde o riso é o rei e a malicia, a concupiscencia, o luxo, a *cabotinagem* o seu sequito indispensavel. O gargalhar era franco e parecia sincéro. Uma mulher bella e luxuosamente vestida, olhou-me languidamente e amorosamente chamou me para perto de si.

Cheguei-me. Conversámos. Durante quasi uma hora, nada que me satisfizesse, no meu desejo de vêr o soffrimento, nada ella me disse. Mas, depois, eu disse-lhe o que queria. Indaguei-lhe da sua vida; eu queria saber donde ella havia surgido; que começo tinha sido o seu e qual o seu fim idealisado por ella. E a bella creatura, formosa e linda, começou então a cantar-me aos meus ouvidos os seus penares. Eu comecei a gosar. Como me fazia bem, ver, de quando em vez, uma lagrima brótar á f'ôr daquelle meigo olhar!

Como eu gosava! E ella contou-me tudo. A sinceridade inspirava-lhe a narrativa. Comõ ella era bella! Como eu estava perverso e máo! E melhorei do meu incontentamento. Fez-me immenso bem, aquelle roزاریo de dôres desfiado aos meus ouvidos. Ali, onde eu não esperava encontrar a dôr, ali, uma dama chic, rica, bella, amada, tinha um punhado de dôres

secretas dentro de sua alma. E. sempre o contraste! Nos baixos e escondos logares onde eu havia ido buscar a dôr, ninguem m'a revelou e lá, onde eu não esperava encontral-a, desnudada e forte ella se me apresentou guiada pela sinceridade sã e bella daquella formosa creatura feminina. Eu te bemdigo pois, ó bôa mulher, porque a tua sinceridade, narrando-me o teu soffrer, me fez bem, me causou prazer, me fêz feliz.

Eu te bemdigo ó soffredora chic, que trazes o soffrimento encoberto com a roupagem do conforto, do riso, do luxo e do mundanismo!

Marcus Priscus

O marechal stá contente,
Já não namóra, nem pisca...
Pudéra! se derepente
Viu-se dono da *Francisca*.

**Pingos
— de —
cêra**



A ilha Francisca foi
doada ao Marechal.
(*Dos jornaes*)

*
Depois de um rico palacio.
O Hermes cavou uma ilha;
Presentes assim, só mesmo
O marechal é que *pi'ha*...

NO VELODROMO



Um aspecto do *match* de domingo



Carta aberta

A D. ENGRACIA

Agora, exma. sra., que a literatura nesta terra paulista está entregue aos srs. Jota Jota de Carvalho, Ulysses Paranhos e concomitante caterva, é bem difficil responder á sua escabrosa pergunta.

Quer a sra. saber quaes são os bons literatos de S. Paulo?

Para dizer a verdade o clima desta cidade não favorece aquelles bichos e para prova desta asserção basta considerarmos um pouco a Academia Paulista de Letras.

Compõe-se essa veneravel associação de quarenta membros. Dessas quatro dezenas de homens, haverá tres ou quatro literatos de verdade, umas duas duzias de pretensos homens de letras e dos outros doze ou treze, creio que não ha um que saiba o motivo pelo qual foi convidado para ser literato.

Sendo assim as coisas, exma. sra., como quer que eu responda á sua pergunta?

Não quero dizer que em São Paulo não haja escriptores de talento e de grande valor, mas os poucos que existem vivem tão affastados do mundo das letras, que se chega mesmo a duvidar de sua real existencia.

Por isso, exma. sra. D. Engracia, quem tiver o desejo de saborear alguma producção litteraria paulista, deve limitar-se a ler as estupendas « Divagações » do sr. Sylvio de Almeida, os assombrosos artigos do sr. José Feliciano ou então os versos magnificos dos laureados poetas Laurindo de Brito e Saturnino Barbosa.

JACINTHO GOES

Eleita a mesa da Camara, com a respectiva falcatrua dos pinheiristas, provada com documentos valiosissimos, começaram os turumbambas na Cadeia velha.

Discutiu-se a eleição do sr. Soares dos Santos e ficou mais do que patente que o deputado sul rio-grandense não foi eleito vice-presidente da

Camara; por isso si elle tem um pouco de brio não deve absolutamente aceitar esse cargo, a despeito das D. Nicoras que esbravejam e sapateiam no recinto da Camara...



Dialogo ouvido entre distintos academicos de verdade?

— Que me dizes do movimento politico na Academia?

— Nada. Na Academia não se discute *principios* politicos mas *fins* interesseiros.

Não vistes a attitude soez de uns Eduardo de Medeiros e Diogos de Mello, que são hoje do comité pró Campos Salles?

O segundo desses cameliões academicos foi o convocador e presidente da reunião de fundação do comité civilista e o segundo foi secretario.

E' !??!!!!

— São convicções que mudam de côr ao sól de cada epoca.

Consta que o conde de Frontin, cuja immoralissima administração na Estrada de Ferro Central é bem conhecida por todos, vae ser nomeado ministro da Viação.

Tantos teem sido os escandalos praticados no despudorado governo do marçal, que actualmente, as bandalheiras

fazem pouco barulho, a não ser que se trate de um roubo affrontoso como o da ilha Francisca.

Concurso de Feiura

A pedido de diversas senhoritas resolvemos abrir este concurso. Dado o grande successo que alcançou o nosso ultimo concurso annual de belleza, com tamos desde já, com o ultra-successo que obterá este nosso concurso de feiura...

Só poderão ser votados os snrs. marmanjos.

Apuraremos todos os votos que nos mandarem, sem indagarmos das suas procedencias. Já temos em nosso poder os premios que serão offerecidos ao vencedores do concurso que hoje abrimos. Não os revelamos e nem podemos São impagaveis ! Só depois da apuração. Abaixo damos o *coupon* que nos deverá ser enviado com a declaração de voto :

« O Pirralho »

CONCURSO DE FEIURA

Qual' é, na opinião de v. exa. o moço mais feio de S. Paulo?

NO VELODROMO



Os foot-ballers que tomaram parte no match de domingo



A ilha do marechal tem um riozinho, uma lagoa e uma pinguela que dá passagem sobre o riozinho.

O marechal, porém, decidiu fazer uma ponte. Os operarios iam fazela no lugar da pinguela que ligava o eaminho para a lagoa.

Mas interveiu o marechal:

— Não, para a gente atravessar tem a pinguela...

— Então para que è a ponte?

— Para a agua passar por debaixo...

O marechal levou um susto dos diabos, porque leu num jornal uma historia de rapto de Francisca e pensou que se tratasse da sua querida ilha Francisca.

Durante o governo do Hermes tem-se reclamado contra a falta de muita coisa. Ninguem, porém, se lembrou de reclamar contra a falta de vergonha.

— Quem sahirá vencedor dessa embulhada politica actual?

— Por emquanto quem sahiu ganhando foi o Hermes, que cavou a ilha Francisca.

Quando a coisa è atrapalhada,
Quem não arrisca não petisca:
E o Hermes de uma assentada
Cavou a ilha Francisca.

N'uma aula de geographia.

O professor: — Que è ilha?

O alumno: — E' a ultima bandalheira do governo do Hermes.

Do telegramma que o sr. Dantas Barreto enviou ao marechal, foram divulgadas apenas estas palavras «no momento opportuno demonstrarei o meu amor á Republica».

O Hermes ao lêr o despacho do governador de Pernambuco teve um desmaio, mas o veterinario chegou a tempo e salvou o illustre mammifero.

Dialogo

Papae: — Você sabe o que è uma ilha?

A filha: — Sei, mas não digo, porque não quero offender o meu padrinho, o sr. Hermes da Fonseca.

Novelli terminou a sua temporada. Não mais o ouviremos neste inverno, Ouvil-o-emos ainda? Teremos a ventura de ainda um dia vibrar com o grande tragico italiano, sentindo com elle as mais vivase sincéras emoções, que a sua arte bôa e sã nos causa? Não sabemos. Oxalá que sim. Que o destino conserve sempre bem resguardada a vida preciosa de Ermete Novelli, para que ainda passamos com elle vibrar muitas vezes, homenageando a Arte pura e sincera, a Arte gloriosa, a Arte immortal!

Reflexões do marechal:

— Ora essa! Os jornaes me atacando porque me deram uma ilha... A Napoleão também não deram Santa Helena!...

— O marechal quando terminar o seu governo vae-se naturalizar ilheu.

— Porque?

— Vae morar na ilha...

CASA FREIRE

Ou val ou racha!

Com vinagre não se apanham moscas... Mascaras ao chão!! O commercio está sobrecarregado: os alugneis são exorbitantes, as despezas excessivas. Mas que diabo! para que esconder mais: o negociante é um enorme polvo com garganta de giboia!... Não ha lucro que o contente! tudo é pouco, nada lhe chega! Quê gente! Livra! Vamos dar, neste mez, o nosso balanço geral, e por isso resolvemos fazer um grande e sensível abatimento em todas as mercadorias do nosso stock — para desse modo provarmos que os nossos amigos não exageram, dizendo bem da CASA FREIRE.

Occasião unica! Orgia de coisas palpitantes e chics! Loucura de preços! Não ha bem quo sempre dure!.. Aproveitar! Aproveitar! O meio é viciado, e é uma perdição, e o Diabo é de força, e tem o Freire tam hem de olho... Homem energico, caboclo dannado, tem-lhe resistido ás manhas!.. Ah mundo velho! se toda a gente fosse assim, não haveria tanta falta de um homem para presidente da Republica... «Um fraco governo faz fraca a fôrte gente.»

Louças porcellanas, crystaes, metaes finos e objectos para presentes.

Todos á CASA FREIRE ao menos para darem á vista um momento de gozo.

Rua de São Bento, 34-B

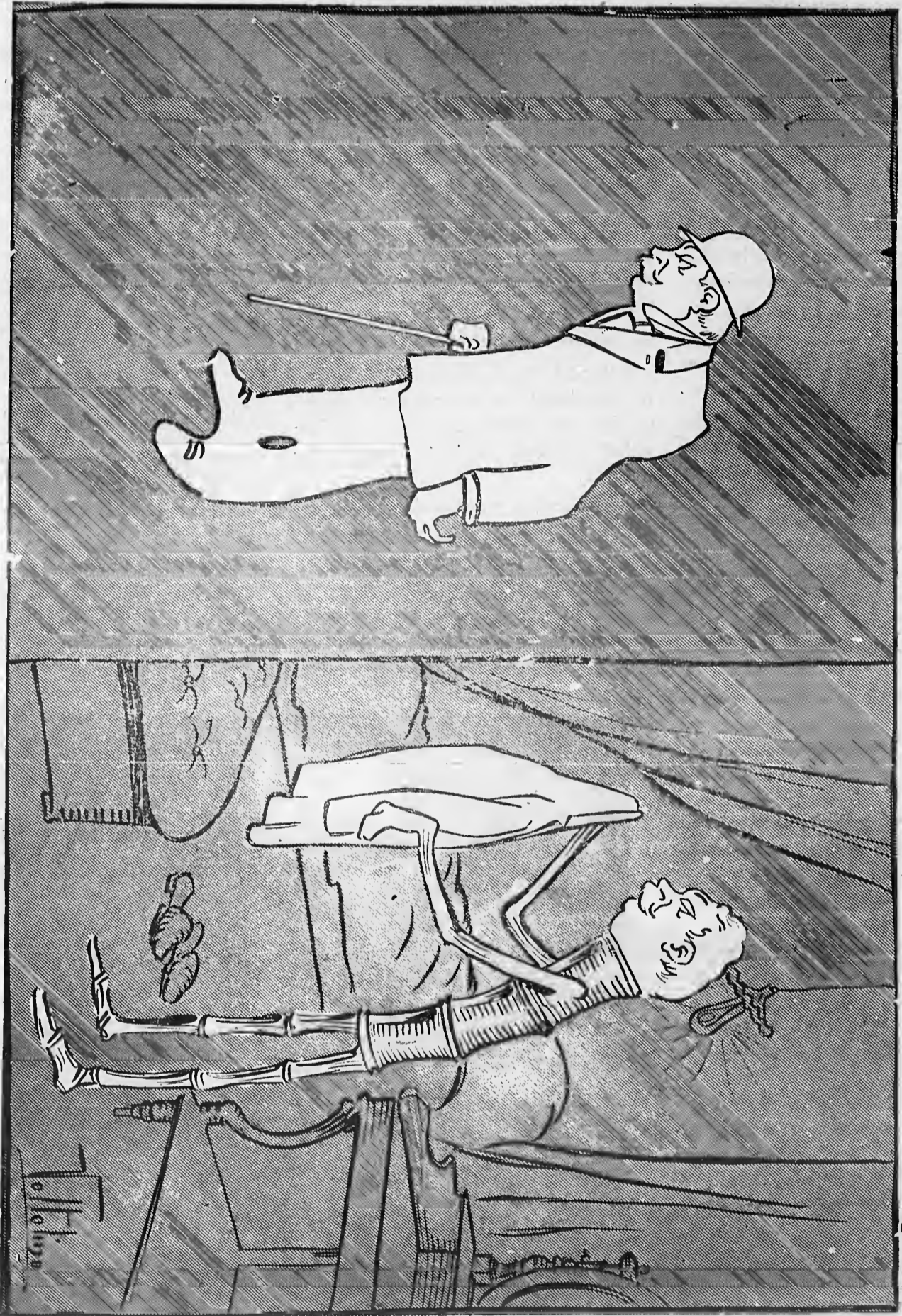
CASA FREIRE

Campos Salles-Margarida



— Furo, não furo, furo, não fu...

O homem de junco do P. R. C.



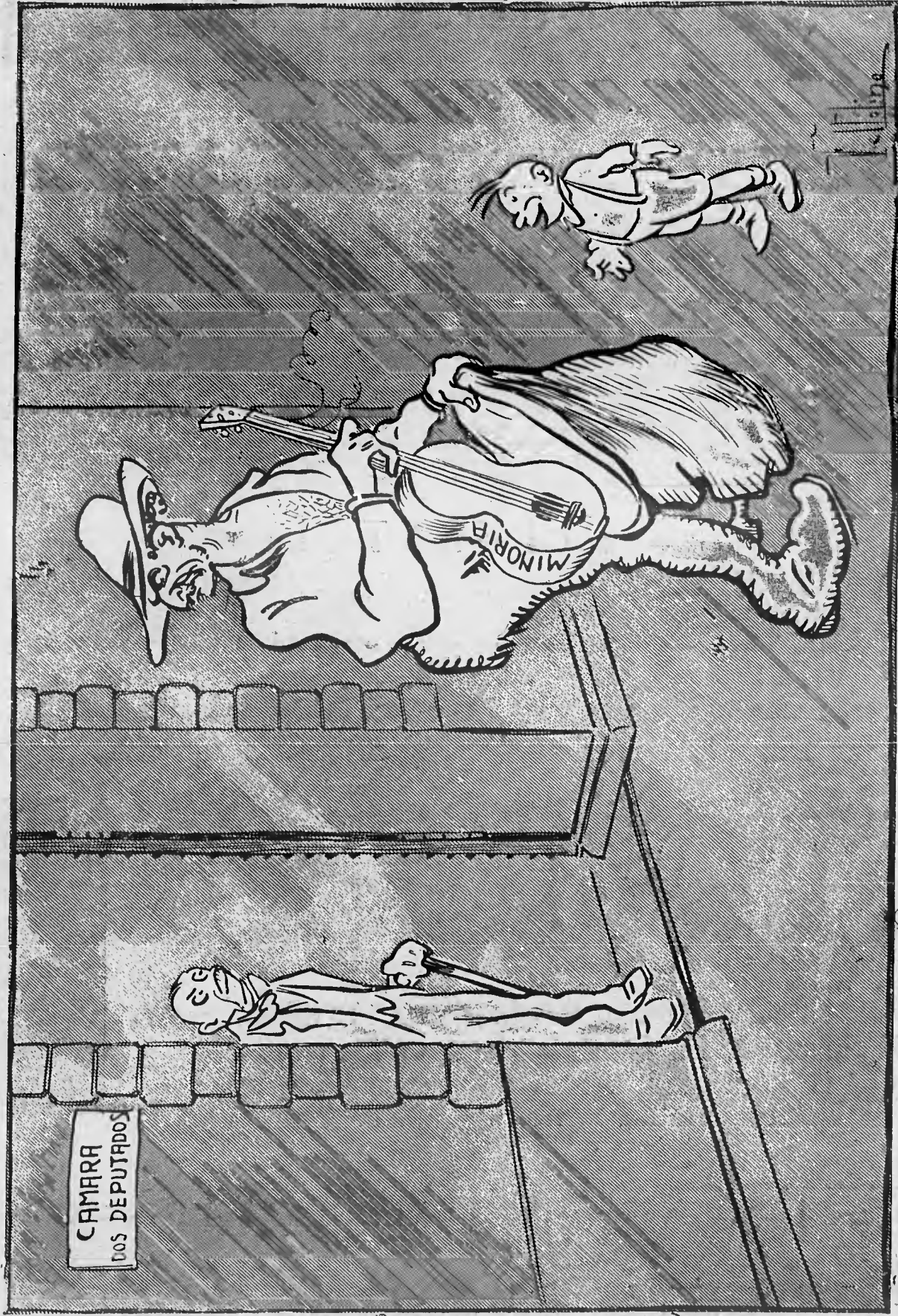
Azaredo na rua.

Azaredo na intimidade



O fiasco do P. R. C. na Camara

O Pinheiro está fazendo obstrução na Camara, porque não conta com a maioria. (Dos jornaes)



O PIRRALHO — Descaia Pente, ponha a viola no sacco, que a sua canção não pega mesmo.....





SYPHILITICOS

Leiam até ao fim um artigo consciencioso

PARA VOSSO BEM!

Não é bem uma reclame que estamos fazendo, não! E' apenas uma indicação, que poderá ser util aos disillndidos e que se julguem irremediavelmente perdidos. E ha tantos...

E' para aquelles que, fartos de tomar tisanas e depurativos, fartos de gastar rios de dinheiro, julguem que o seu mal não tem cura. Para esses e para todos que ainda creiam na seriedade do annuncio e na sinceridade do annunciante. Já todos tem, decerto, ouvido falar uma vez ou outra no DEPURATOL, descoberta recente da medicina allemã que na Europa tem feito uma revolução na cura das doenças SYPHILITICAS, MOLESTIAS DE PELLE, CHAGAS, RHEUMATISMO, IMPUREZAS DO SANGUE, ETC.

Na Europa os melhores medicos e especialistas o têm receitado e aconselhado; na Africa a sua extracção é grande, devido o propaganda individual feita pelos individuos já curados e no Brazil a sua venda é enorme, mas ainda não tanta como deveria ser pelo medo que muitos têm da intrujice no annuncio, e com alguma razão. Queremos por isso incutir toda a maxima confiança no doente. Queremos que se convença que este reclamo é sério e corresponde á realidade. Fazemol o na intenção de tomar o mais conhecido possivel o melhor e mais poderoso depurativo para a cura da syphilis e todas as doenças do sangue. O mais poderoso e talvez unico. Que ninguem o duvide. F. çam a experiencia e dirão depois de sua justiça. Para se reconhecer a verdade e a sinceridade do que aqui affirmamos, basta apenas tomar 1 ou 2 tubos. Quando com o primeiro a differença não é muito sensível, ao acabar o segundo as melhoras são já bem manifestas. E não é só a doença que vai desaparecendo; começa o bem estar que o doente sente.

Foi este preparado distribuido gratuitamente a centenas de doentes antes de se annnciar, para assim ver pela experiencia si a differença do clima não alterava os resultados maravilhosos colhidos na Europa. E só depois de vermos o seu bom resultado é que começamos de fazer propaganda, aliás muito justa, para tornar conhecida esta especialidade.

SYPHILITICOS: si quereis um deprnativo sem dieta especial, que vos abra o appetite, que vos evite todas as perturbações e inflamações do estomago e intestinos, tão vulgares com outros tratamentos; si quereis um depurativo que vos SUBSTITUA COM VANTAGEM O "606" e todas as injeções e fricções mercuriaes: si quereis, enfim, um bom depurativo que com pouco dispendio, vos limpe e purifique o sangue por completo, tomae o

DEPURATOL!

Tomal-o, que nós em troca da vossa cura e do vosso bem estar não vos pedimos attestados nem entrevistas para encher columnas de jornaes. Isso não. O que pedimos e muito agradecemos é que indiqueis a algum outro doente que conheçais o unico remedio que vos deu a cura. Nada mais precisamos, nem desejamos. Tom este deprnativo ainda a vantagem, além de não ter dieta especial, de para quem precisa sair e viajar, não ser purgativo, sendo ao mesmo tempo um bom regnlador dos intestinos.

Parai, pois, com todos os outros tratamentos e experimentai o DEPURATOL. As manifestações sejam de que natureza fórem vão desaparecendo a olhos vistos, como por encanto.

Envia-se um tubo gratis a qualquer medico que o requisite para experiencia nesta cidade. Tubos 5\$ pelo Correio mais 300 reis

Depositarios: Silva & Granado, Rua da Assemblèa N. 34 Casa Huber, Rua Sete de Setembro Ns. 61 e 63 - RIO DE JANEIRO

**Manchas
DA PELLE**

Tendes espinhas, pannos, cravos, sardas?
Quereis ter o rosto limpo e bello? :: ::

USAE A

VENUSINA

que com um só vidro estes incommodos desaparecem immediatamente, restituindo-vos uma pelle limpa, *avelludada* e bella. Conserva o pó de arroz e impede que o rosto se tome gorduroso.

A' venda em todas as boas perfumarias, pharmacias e drogarias, e nos depositos:

Pharmacia Simas, de A. Ruas & C., á praça Tiradentes, 9

Drogaria Rodrigues, á Rua Gonçalves Dias, 59

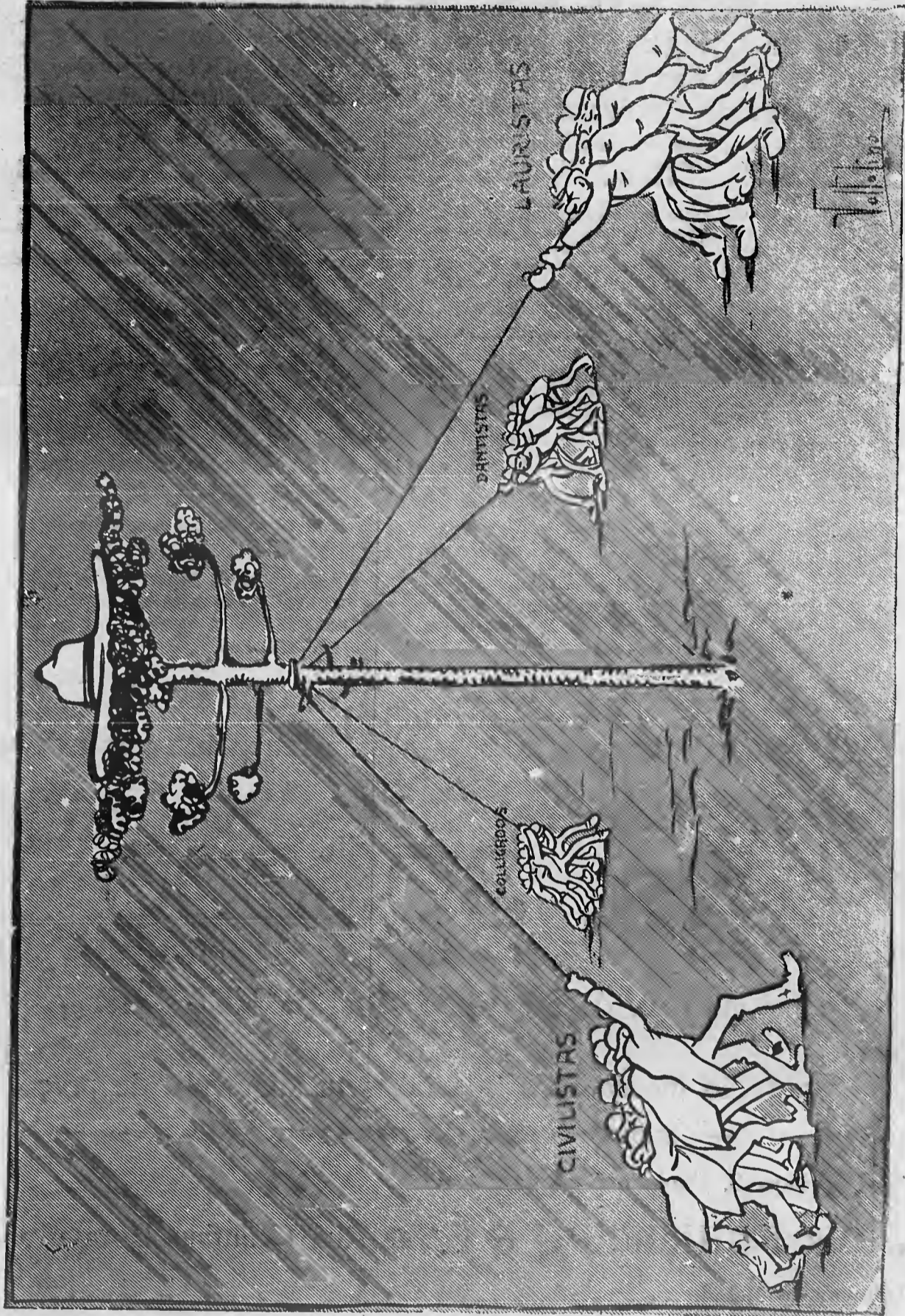
EM S. PAULO, BARUEL & COMP.



Fumos e Cigarros Marca "Veado,,

Sempre os mais acreditados e hygienicos da America do Su

Porque é que o Pinheiro não cahe



Porque cada um puxa para o seu lado





Oleo de Capivara

Emulsão de Cytogenol e Oleo de Capivara — Capsulas de Oleo de Capivara puro — Capsulas Creosotadas de Oleo de Capivara — Capsulas de Cytogenol e Oleo de Capivara.

São os unicos medicamentos que curam a tuberculose.

Seus effectos são tambem maravilhosos na asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anornia, impaludismo, diarrhetas e todas as molestias dos orgams respiratorios. Empregados com reaes vantagons nos casos em que é indicado. É um reconstituinte energico.

Pesao-vos antes de fazer uso da Emulsão e, tempo depois de usal-a, observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas. A venda em todas as drogarias e pharmacias do Brasil e no deposito geral. — Avenida Passos N. 86 e rua da Alfandega, 213 **Pharmacia N. S. Auxiliadora — Rio de Janeiro.**

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, oxijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de **Oleo de Capivara.**

PREÇO DO FRASCO, 4\$000 — PREÇO DA DUZIA, 42\$000

Gonorrhoea

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com a Injecção e as Capsulas Citricas, de Medeiros Gomes
Catarro da bexiga, Cystite, Blenorrhagias agudas, curam-se radicalmente com o uso do

Licor de Alcatrão Composto de MEDEIROS GOMES

A venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora

AVENIDA PASSOS, 86 e RUA DA ALFANDEGA, 213 — RIO DE JANEIRO

Preço da Injecção, frasco	2\$500	Duzia	24\$000
Preços das Capsulas Citricas, frasco	6\$000	»	60\$000
Preço do Licor de Alcatrão composto, frasco	6\$000	»	60\$000

(CUIDADO COM AS IMITAÇÕES GROSSEIRAS)



Rs. 30\$000

A melhor machina de escrever "**CONTINENTAL**," — Garantida por 6 annos.

Em prestação mensaes de 30\$000, sem augmento de preço.

ENTREGA ADEANTADA

Unicos Agentes para S. Paulo e Santos

NADIR FIGUEIREDO & C.^a * Rua Quintino Bocayuva N. 16

Para o Interior do Estado

C.^a I. I. CONTINENTAL * Rua Quitanda, 12



Casa Raunier

Sociedade Anonyma
CAPITAL 5.310:000\$000

Secções especiaes de ar-
tigos Inglezes e Francezes
para homens

Officina de alfaiate de 1.ª categoria

Matriz no RIO DE JANEIRO :

Rua do Ouvidor N. 172

Filial em SÃO PAULO :

Rua 15 de Novembro N. 39

Loteria do Estado

— DE —
S. PAULO

Deposito no Thezouro do Estado : 100:000\$000

EXTRACÇÕES ÀS 2.^{as} E 5.^{as} FEIRAS

AVISO IMPORTANTE — Os bilhetes vendidos para fóra do Estado estão sujeitos ao sello adhesivo Federal de 50 rs. em cada fracção, devendo os pedidos nessas condições ser bem claros afim de evitar a infracção da lei, visto que, qualquer infracção corre sob inteira e unica responsabilidade d'aquelle que os vende sem o respectivo sello. *Os Concessionarios*

J. AZEVEDO & C.ª

Caixa, 2 — Rua Quintino Bocayuva, 32 — Endereço Telegraphico "LOTERPAULO,,"

S. PAULO

Ordem das extracções de Junho

Datas	DIAS	Premio Maior	PREÇO DO BILHETE	DIVISÃO
9	Segunda-feira	20:000\$000	1\$800	Meios a \$900
12	5. feira	40:000\$000	3\$600	Quartos a \$900
16	Segunda-f ira	20:000\$000	1\$800	Meios a \$900
19	Quinta-feira	20:000\$000	1\$800	Meios a \$900
26	5. ^a feira	100:000\$000	9\$000	Decimos a \$900
27	6. ^a feira	100:000\$000		
30	Segunda-feira	20:000\$000	1\$800	Meios a \$900

PARA OS CALLOS

A CURITYBINA = O REI DOS
REMEDIOS = TIRA OS CALLOS
EM 3 DIAS = NÃO TEM RIVAL.

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS



SO' E' calvo quem quer —
Perde os cabellos quem quer —
Tem barba fallhada quem quer — **Porque o** —
Tem caspa quem quer

PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e desaparece completamente a caspa e quasquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A venda nas boas pharmacias e perfumarias desta cidade e do estado e no deposito geral. **Drogeria Francisco Giffoni & C., Rua Principe de Marco, 17. — Rio de Janeiro**



Hotel Cruzeiro do Sul - Familiar

RESTAURANT A CARTA — Iluminado a luz electrica

RUA SENADOR EUZEBIO, 2 — Canto a praça da Republica
e Praça da Republica, 219

Proprietarios: Alvares Corrêa & Irmãos

Este bem montado estabelecimento com todas as commodidades para os Snrs. viajantes e suas Exmas. familias acha-se situado ao lado da E. de F. Central do Brazil, e com bond á porta para todos os pontos da cidade do Rio de Janeiro. Preços moderados. Vinhos recebidos directamente. Almoços, Lunchs, Ceias e Banquetes.

RIO DE JANEIRO

TELEPHONE, 1014

FIGURINOS

encontram-se na Agencia Geral de Carlos Wolstein Junior

RUA S. BENTO, 12 - B (sobrado) Sala 15 ☎ Caixa Postal M ☎ S. PAULO

Album de Bal «Chic Parisien»	8\$000	Grand Chapeau Parisien	6\$000	Le Chapeau Parisien, 2. ^a	3\$000
» » » «Le Grand Chic»	8\$000	Grand Album des Fourrures	12\$000	Le Grand Tailleur	4\$000
Avenir de la Mode	1\$200	Grand Luxe Parisien	8\$000	Le Carnaval Parisien, Ses. 4, 5 e 6. ^a	5\$500
Album Parisiana	2\$000	Jeunesse Parisienne	3\$500	Le Carnaval Parisien, Serie 2. ^a	4\$000
Bluses Nouvelles	4\$000	Jupes Parisiennes	2\$000	Le Printemps	1\$000
» «Le Chic»	4\$000	Jupes Nouvelles	4\$000	Modèles Pratiques	4\$000
» de la saison	1\$500	Je Sais Tout	1\$000	Modes d'Enfants, 1. ^a edição	4\$000
» Parisiennes	2\$000	Les Grandes Modes de Paris, 1. ^a	2\$500	Modes d'Enfants, 2. ^a edição	3\$000
» Elegantes	1\$500	» » » » 2. ^a	2\$000	Modas Metropolitanas	3\$000
Bal Masqué, 7 Serie	25\$000	» » » » Chapeaux	2\$000	Ouvrages des Dames, 1. ^a edição	9\$000
» » cada serie	4\$000	La Mode Parisienne	2\$000	Paris Elegant, 1. ^a edição	4\$000
Chic Parisien	4\$000	La Couturière Parisienne	2\$500	Paris Elegant, 2. ^a edição	2\$500
Costumes Tailleur	4\$000	La Elegancia Parisienne	1\$500	Paris Mode	1\$500
Chifon	2\$000	La Novità	1\$000	Paris Bluses e Robes	3\$500
Caras y Caretas	\$600	La Parisienne Chic, 1. ^a	2\$500	Revue Parisienne	4\$000
Costumes Trotteur	4\$000	La Parisienne Chic, 2. ^a	2\$000	Robes d'Interieur	4\$000
Die Elegante Mode	\$800	La Confection Parisienne	3\$000	Salon de la Mode	1\$000
Der Bazar	\$800	La Lingerie Parisienne, 1. ^a	4\$000	Saison Parisienne, com moldes	2\$500
Elite	3\$500	La Lingerie Parisienne, 2. ^a	3\$000	Saison Parisienne, sem moldes	2\$000
El Esdejo de la Moda	2\$000	Les Chapeaux de la Parisienne Chic	3\$000	Sartorial Art Journal, 1. ^a edição	7\$000
Femina, 1. ^a Edição	1\$500	Le Gout Parisien	1\$500	Sartorial Art Journal, 2. ^a edição	3\$000
» 2. ^a »	\$700	Le Grand Chic	6\$000	Toilettes Parisiennes	1\$500
Façon Tailleur	4\$000	Le Chic	4\$000	Tailleur Mode	4\$000
Grande Mode Parisienne	3\$000	Le Chapeau Parisien, 1. ^a	5\$000	Wiener Chic	4\$000

Registrado pelo correio mais 300 réis.

N. B. — Estes preços entendem-se exclusivamente a dinheiro.





Bexiga, Rins, Prostata, Urethra



A UROFORMINA GRANULADA de Giffoni è um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Pur isso è ella empregada sempre com feliz resultado na insufficiencia renal nas cystites, pyelites, nephritis, pyelo-nephritis, uretritis crhonicas, inflamação da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, nremia, diathese, urica, arêas, calculos, etc.

As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguicosa e cuja urina se decompõe facilmente devido á retenção, encontram na UROFORMINA de GIFFONI um verdadeiro ESPECIFICO porque ella não só facilita e augmenta o DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias desta capital e dos Est-a dos e no

Deposito: Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C. - Rua Primeiro de Março, 17 - Rio de Janeiro



SERVIÇOS DE ENGENHARIA Ayroza Galvão & C.

ENGENHEIROS CIVIS E INDUSTRIAES

Incumbe-se de todo serviço de Engenharia Civil e Industrial

Escriptorio Technico - S. Paulo - Rua José Bonifacio, 30 (1.º andar)



NA BAHIA...

Grande successo das
Pilulas de Bruzzi!....

Snr. Bruzzi & C.

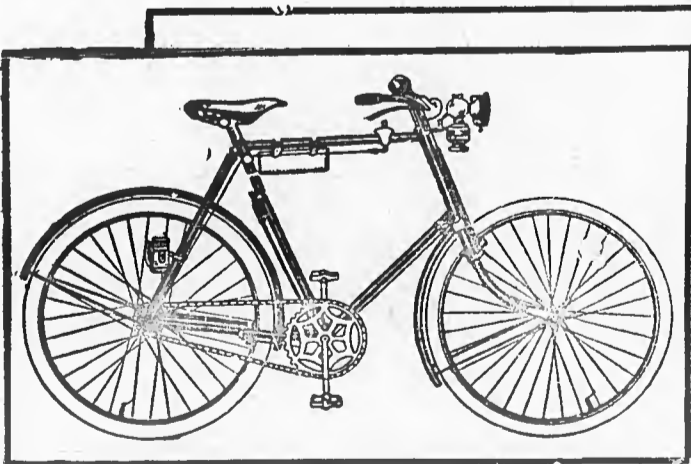
Rio de Janeiro

Levo ao conhecimento de voces que te nho applicado em muitas pessoas que soffert de « gonorrhéas » as Pilulas de Bruzzi, a todos que dellas tem feito uso tem obtido cura radical, venho portanto, felicial-os pm tão util medicamento.

Jequiriçá, 4 de março de 1912.

Coronel Leonel Marques de Magalhães

A venda em todas as drogarias e pharmacias, e nos depositarios, Bruzzi & Como rua do Hospicio. 144 - Em S. Paulo, Dro



Bicyclette "STAR"

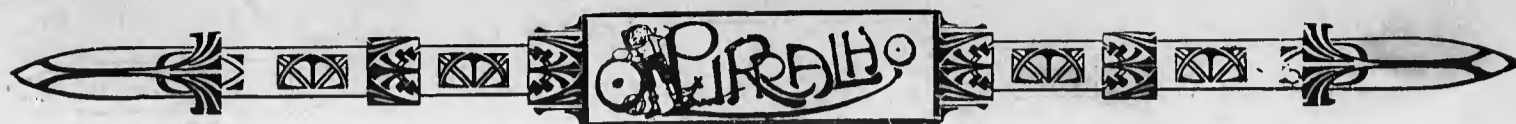
A melhor bicyclette ingleza

— ELEGANTE SOLIDA E VELOZ —

A 5 mil réis por semana

Na cidade de S. Paulo é entregue sem deposito.

CLUBS CASA STANDARD PRAÇA ANTONIO PRADO: 12



As maiores fortunas dos Estados Unidos fo-
ram feitas com negociações de terrenos.

Não hesitem.

Comprem enquanto estão baratos

==== os terrenos em ====

PINHEIROS

E

Villa Magdalena

(BONDE DE PINHEIROS)

o maior successo actual de terrenos

VISITEM TODOS